

A importância dos Inquéritos de Base populacional: uma revisão descritiva do contributo do Inquérito Nacional de Saúde para a produção de evidência científica e do potencial contributo para a tomada de decisão

The importance of Population Based Surveys: a descriptive review of the Portuguese National Health Survey's contribution to the production of scientific evidence and the potential contribute to decision making

Mariana Neto, Joana Santos

mariana.neto@insa.min-saude.pt

Departamento de Epidemiologia (DEP), Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

_Resumo

O Inquérito Nacional de Saúde é um instrumento de observação por excelência, que conta atualmente com seis edições. O presente estudo, que tem como objetivo caracterizar o contributo das várias ondas do INS português para produção de artigos científicos em revistas com revisão por pares indexadas na base de dados Medline, e para o seu potencial de utilização no planeamento em saúde, permitiu identificar 32 artigos. Os temas abordados foram muito variados, indo desde a área económica a áreas estritamente clínicas, passando por áreas alvo de rastreios, pela saúde dos profissionais de saúde e ao recurso a medicinas alternativas, por exemplo. A análise semi-qualitativa realizada permitiu verificar que as publicações tem potencial para contribuir com informação para os eixos do Plano Nacional de Saúde “Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde” (50%), “Políticas Saudáveis” (25%) e “Qualidade em Saúde” (25%) e para os objetivos “Obter Ganhos em Saúde” (34%), “Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida” (56%) e “Reforçar o Suporte Social e Económico na Saúde e na Doença” (9%). Foram identificados 3 grupos homogéneos de publicações: o grupo de maior dimensão estava relacionado com publicações na área clínica, outro com publicações em áreas relacionadas com a Saúde Pública e um terceiro com publicações em áreas de características mistas.

_Abstract

The National Health Survey is an observational instrument par excellence, which currently has six waves. This study aims to characterize the contribution of all the waves of the Portuguese INS to the production of scientific articles in peer-reviewed journals indexed in the Medline database as well as its potential for use in health planning. Thirty-two articles were identified. The analysis showed that the topics covered were very broad, ranging from the economic area to strictly clinical areas, targeting screening areas, the health of health professionals and the use of alternative medicines. Publications were found to have the potential to contribute to the National Health Plan main axis as follows: first, “Equity and Adequate Access to Health Care” (50%), followed by “Healthy Policies” (25%) and “Quality in Health” (25%). Regarding the objectives, articles were mainly contributing to “Promoting Health-Friendly Life-Cycle Contexts” (56%), “Health Gains” (34%) and “Strengthening Social and Economic Support in Health and Disease” (9%) objectives. Three

homogeneous groups of publications were identified: the largest group was related to publications in the clinical area, another to publications in areas related to Public Health and a third to publications in areas of mixed characteristics.

Keywords: Inquérito Nacional de Saúde, planeamento em saúde.

_Introdução

Embora não seja possível indicar uma data precisa para a realização do primeiro inquérito de saúde de base populacional, foram os problemas de saúde pública associados à pobreza e à migração para as cidades, ocorrida durante a revolução industrial, que motivaram as primeiras experiências neste campo. Os inquéritos modernos, baseados em métodos rigorosos de amostragem probabilística, só começaram a ser realizados após a Segunda Guerra Mundial nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, neste último caso motivados pelas necessidades de planeamento do Serviço Nacional de Saúde (NHS) (Johnson 2014).

Foram também as necessidades crescentes de informação de saúde decorrentes da criação e organização do Serviço Nacional de Saúde português (SNS) que, em larga medida, deram origem à realização do primeiro Inquérito Nacional de Saúde (INS) em 1987.

De então para cá, o INS teve mais cinco edições, ou vagas, tendo os detalhes da sua evolução sido amplamente descritos por Dias (Dias 2009).

De salientar que todas as edições resultaram de uma estreita colaboração entre o Instituto Nacional de Estatística e as es-

truturas do Ministério da Saúde, incluindo o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, mas dois marcos devem ser referidos:

- O 4º INS, realizado em 2005/2006, foi o primeiro a ter âmbito nacional, por incluir as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
- O 5º INS, realizado em 2014, foi o primeiro a ser realizado em conjunto com o Inquérito Europeu de Saúde por Entrevista e em que parte da recolha de dados foi feita via *web*;

Estes inquéritos mantêm um conjunto de questões idênticas nas várias edições, o que permite estabelecer comparações entre os vários momentos de observação em relação a amostras representativas da população do País.

Os INS são instrumentos de observação por excelência e a informação que disponibilizam é fundamental para manter atualizado o conhecimento do estado de saúde da população, para a tomada de decisão e para o planeamento em saúde baseados na evidência científica.

Estando atualmente a decorrer a 6ª vaga do INS, importa fazer um balanço da utilização da informação disponibilizada pelo instrumento. A maior parte é feita sob a forma de relatórios setoriais e regionais e, portanto, internos aos serviços e não inteiramente acessíveis. Estes dados são também utilizados com frequência na área académica, na elaboração de teses de mestrado e doutoramento, os quais também nem sempre se encontram disponíveis.

Em alternativa, a publicação em revistas indexadas e com revisão por pares constituirá uma pequena parte, porém significativa devido à qualidade científica inerente, da utilização dos dados recolhidos pelo INS.

O presente estudo tem como objetivo a caracterização do contributo das várias ondas do INS para a produção de artigos científicos em revistas com revisão por pares e indexadas na base de dados Medline, e compreender o seu contributo potencial para os eixos estratégicos do Plano Nacional de Saúde (PNS), bem como para os respetivos objetivos.

_ Métodos

O primeiro passo consistiu numa revisão da literatura publicada na base de dados Medline, via PubMed, usando os termos genéricos de pesquisa “national health survey” e “Portugal” ou “Portuguese” nos títulos e resumos dos artigos, sem distinção da língua de publicação e sem limite de data. Os 40 artigos identificados foram alvo de uma seleção mais específica, tendo sido eliminados todos os casos em que os dados do INS, independentemente do ano de recolha, não tivessem sido usados. Foram assim retidos 32 artigos, os quais foram posteriormente classificados em relação ao tema de análise, à afiliação dos autores, à edição do INS a que diziam respeito, à área específica de publicação de acordo com a classificação *Scimago Journal & Country Rank* (SCImago 2016), assunto principal do estudo, eixos estratégicos do PNS (Cidadania em Saúde; Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde; Qualidade em Saúde; Políticas Saudáveis) e objetivos (Obter Ganhos em Saúde; Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida; Reforçar o Suporte Social e Económico na Saúde e na Doença; Fortalecer a Participação de Portugal na Saúde Global) para que possam ter contribuído. Esta classificação foi feita de forma independente pelas duas autoras e posteriormente consensualizadas as diferenças.

Num segundo passo foi realizada uma revisão descritiva (Paré *et al.* 2015) e posteriormente, uma análise de *clusters* em duas etapas (*two-step cluster analysis*), de modo a identificar grupos similares de estudos em relação às variáveis área de publicação, eixo do PNS e objetivo do PNS. A melhor solução foi determinada pelo critério de Akaike e a qualidade do ajustamento do modelo, pela medida da silhueta de coesão e separação (Dimitriadou, Dolničar, and Weingessel 2002). Foi usado o *software* SPSS versão 25 (IBM Corp 2017).

Figura 1: Inquérito Nacional de Saúde em Portugal: número de artigos publicados, por ano de publicação.



_Resultados

A revisão dos artigos ([Tabela 1](#)) mostra que a primeira publicação com dados do INS ocorreu em 2003, baseada nos dados do 3º INS (1998-99). Foram publicados 10 (31%) artigos até 2009 e os restantes 22 (69%) a partir de 2011, com um pico em 2014 ([Figura 1](#)).

Não houve utilização de dados do 1º INS e do segundo, apenas num estudo comparativo. Em 22% das publicações foram usados dados do 3º INS, em 56% do 4º e em 19% do 5º INS. Os artigos foram publicados em inglês (84 %), português (13 %) e francês (3 %).

Em relação à afiliação dos autores, as instituições universitárias surgem em primeiro lugar com 81% das publicações, distribuídas por instituições de Lisboa (n=7), Porto (n=15), Coimbra (n=1), Coimbra e Aveiro (n=1), Minho (n=1). Em cinco casos registaram-se colaborações entre a universidade e hospitais (n=3) e cuidados primários. Num caso, houve colaboração com uma universidade espanhola.

Nos restantes casos (19%), um artigo tinha como afiliação dos autores uma entidade hospitalar, outro, uma organização não-governamental e em 3, uma entidade pública de saúde não pertencente ao SNS (INSA).

Em relação às áreas de publicação, 44% (n=14) dos artigos foram publicados em revistas médicas clínicas, 34% (n=11) em revistas de saúde pública, 6% (n=2) em revistas de políticas de saúde e os restantes 16% (n=5) em demografia e alimentação e nutrição.

Os temas principais de análise variaram bastante, indo do estudo do uso de medicinas alternativas ao cancro ([Quadro 1](#)), por exemplo.

Após classificação independente e consensualização, considerou-se que a informação produzida constituía contributo potencial para os Eixos do PNS “Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde” (50%), “Políticas Saudáveis” (25%) e “Qualidade em Saúde” (25%). Os objetivos envolvidos seriam “Obter Ganhos em Saúde” (34%), “Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida” (56%) e “Reforçar o Suporte Social e Económico na Saúde e na Doença” (9%).

O estudo de *clusters* em duas etapas revelou a existência de 3 *clusters* de diferentes dimensões ([Quadro 2](#)). Os três fatores considerados apresentaram um coeficiente de silhueta de coesão e separação de 0.6, indicativo de uma boa partição dos dados.

O primeiro *cluster* envolve publicações na área da Saúde Pública, com contributos prováveis para o eixo Equidade e para o objetivo Promoção de contextos; o segundo *cluster* tem um carácter misto com publicações na área Clínica e em Saúde Pública, com contributos para o eixo Qualidade em Saúde e para o objetivo de Obtenção de Ganhos em Saúde; o terceiro *cluster*, de maior dimensão, envolve maioritariamente publicações na área Clínica, com contributos para o eixo Equidade e para o objetivo Promoção de contextos.

Quadro 1: Artigos indexados na base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (Medline) em que são analisados dados do Inquérito Nacional de Saúde português e respetivo contributo para os eixos e objetivos do Plano Nacional de Saúde. Consulta realizada em 20 de outubro de 2019.

Autores e ano de publicação*	Área científica de publicação	Edição INS	Tema principal do estudo	Objetivo	Eixo PNS	Objetivo PNS
Giraldes 2003	Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional	3	Seguros de saúde	Caracterizar a procura de seguros privados de saúde	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Reforçar o Suporte Social e Económico na Saúde e na Doença
Marques-Vidal e Dias 2006	Farmacologia, Epidemiologia	3	Consumo de medicamentos	Caracterizar a prevalência do consumo de hipnóticos e fatores relacionados.	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Obter Ganhos em Saúde
Marques-Vidal, Gonçalves e Dias 2006	Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo	3	Obesidade	Estudar a relação entre o consumo de leite e o índice de massa corporal	Políticas Saudáveis	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Marques-Vidal P, Gonçalves e Dias, 2006	Imunologia	3	Obesidade	Estudar a associação entre obesidade e asma	Qualidade em Saúde	Obter Ganhos em Saúde
Padrão et al. 2007	Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional	3	Estilos de vida	Comparar o consumo alimentar e de álcool de acordo com a condição de fumador	Políticas Saudáveis	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Fronteira e Biscaia 2007	Demografia médica, profissionais de saúde	3	Profissionais de saúde	Caracterizar os padrões de morbidade e de saúde e a relação com a utilização de serviços de saúde por profissionais da saúde	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Veiga 2008	Saúde e ciências sociais	2 e 3	Obesidade	Estimar a fração nacional de custos <i>out-of-pocket</i> atribuível à obesidade e sobrepeso na população.	Políticas Saudáveis	Obter Ganhos em Saúde
Camões e Lopes 2008	Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional	3	Exercício físico	Analisar a associação entre os fatores sociodemográficos, comportamentos e diferentes tipos de atividade física	Políticas Saudáveis	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
De Almeida e Falcão 2009	Medicina	4	Surdez	Estudar a prevalência de surdez autoreportada	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Machado et al. 2009	Medicina respiratória	4	Tabaco	Caracterização epidemiológica do consumo de tabaco	Políticas Saudáveis	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Domingos e Serra 2011	Medicina, nefrologia, transplantação	4	Doenças crónicas	Associação entre nefrolitíase doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade	Qualidade em Saúde	Obter Ganhos em Saúde
Perelman, Fernandes e Mateus 2012	Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional	4	Determinantes	Investigar as diferenças entre homens e mulheres na saúde e cuidados de saúde	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Dourado, Carreira e Lunet 2013	Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional	4	Saúde da mulher	Descrever os padrões de rastreio do cancro da mama	Qualidade em Saúde	Obter Ganhos em Saúde
Alves et al. 2013	Medicina	4	Migrantes	Comparar a saúde dos migrantes portugueses na Suíça com a saúde dos portugueses residentes em Portugal	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Ribeiro, Furtado, e Pereira 2013	Cardiologia e medicina cardiovascular	4	Doença cardiovascular	Distribuição da doença cardiovascular de acordo com a situação económica	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Laires e Gouveia 2014	Reumatologia, imunologia	4	Doenças reumáticas	Associação entre doenças reumáticas e outras doenças crónicas com reforma precoce	Políticas Saudáveis	Reforçar o Suporte Social e Económico na Saúde e na Doença

* As publicações estão assinaladas com * na bibliografia.

artigos breves_ n. 2

Autores e ano de publicação*	Área científica de publicação	Edição INS	Tema principal do estudo	Objetivo	Eixo PNS	Objetivo PNS
Oliveira M, Peleteiro B 2014	Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional	4	Saúde da mulher	Determinantes da não utilização ou subutilização da citologia vaginal.	Qualidade em Saúde	Obter Ganhos em Saúde
Tavares 2014	Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional		Atividade física	Relação entre escolhas saudáveis, dieta e atividade física	Políticas Saudáveis	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Pacheco-Figueiredo e Lunet 2014	Oncologia	4	Cancro	Comparar os sobreviventes ao cancro com a população geral no que respeita ao estado de saúde, utilização de recursos da saúde e situação sócio-económica	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Reforçar o Suporte Social e Económico na Saúde e na Doença
Perelman 2014	Saúde e ciências sociais	4	Doenças crónicas	Associação entre altura e doenças crónicas e em que medida a relação é mediada pelo nível educacional	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Alvares e Amaral 2014	Ciência da alimentação, nutrição e dietética	4	Insegurança alimentar	Avaliar a frequência da insegurança alimentar e características da população associadas	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Barros et al. 2015	Imunologia e alergia	4	Asma	Associação entre os padrões dietéticos e a prevalência, incidência e controlo da asma.	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Obter Ganhos em Saúde
Tavares 2015	Políticas de saúde	4	Medicinas não convencionais	Testar as relações entre medicina convencional e alternativa nas fases de diagnóstico e tratamento e estimar os determinantes da escolha de medicações não convencionais	Qualidade em Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Simões et al. 2017	Reumatologia	4	Doenças crónicas	Contributo das doenças reumatológicas e musculoesqueléticas para o total de doenças crónicas.	Qualidade em Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Barros et al. 2017	Medicina, nutrição e dietética	4	Obesidade	Associação entre obesidade e a prevalência, incidência e gravidade da asma.	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Obter Ganhos em Saúde
Santos et al. 2017	Medicina	4	Diabetes	Descrever as desigualdades socio-económicas na distribuição da diabetes	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Chkotua e Peleteiro 2017	Política de Saúde, Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional	4	Saúde da mulher	Compreender os padrões de utilização da mamografia	Qualidade em Saúde	Obter Ganhos em Saúde
Simões et al. 2018	Reumatologia	4	Doenças crónicas	Quantificar o impacte populacional das doenças reumáticas e músculo-esqueléticas em conjunto com outras doenças crónicas	Políticas Saudáveis	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Laires e Perelman 2018	Geriartria, gerontologia	5	Doenças crónicas	Avaliar a associação da multimorbilidade com o estado de saúde, capacidade funcional e utilização de serviços de saúde.	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Obter Ganhos em Saúde
Moura e Martins 2019	Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional	5	Migrantes	Identificar os fatores sociodemográficos e relacionados com a migração e acesso a cuidados de saúde com a cobertura da vacinação antitetânica em migrantes.	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Shaaban, Morais, e Peleteiro 2019	Saúde pública, Saúde Ambiental e Ocupacional	5	Migrantes	Identificar barreiras e diferenças na utilização de serviços de saúde entre migrantes	Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida
Rukhadze, Lunet, e Peleteiro 2019	Obstetricia e ginecologia	5	Saúde da mulher	Compreender os padrões de utilização das citologias cervicais	Qualidade em Saúde	Obter Ganhos em Saúde

* As publicações estão assinaladas com * na bibliografia.

Quadro 2: Identificação de grupos similares de artigos por análise de *clusters* em duas etapas (*two step cluster analysis*).

	Cluster 1 Saúde Pública (n=9; 28%)	Cluster 2 Misto (n=7; 22%)	Cluster 3 Clínica (n=16; 50%)
	n (%)	n (%)	n (%)
Área de publicação			
Clínica	0 (0)	3 (43)	11 (69)
Políticas de Saúde	1 (11)	1 (14)	0 (0)
Saúde Pública	8 (89)	3 (43)	0 (0)
Outra	0 (0)	0 (0)	5 (31)
Eixo do PNS			
Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde	5 (56)	0 (0)	11 (69)
Políticas Saudáveis	3 (33)	1 (14)	4 (25)
Qualidade em Saúde	1 (11)	6 (86)	1 (6)
Objetivo do PNS			
Obter Ganhos em Saúde	0	7 (100)	4 (25)
Promover Contextos Favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida	8 (89)	0 (0)	10 (63)
Reforçar o Suporte Social e Económico na Saúde e na Doença	1 (11)	0 (0)	2 (13)

Discussão e conclusões

O potencial de utilização do INS ficou amplamente demonstrado nesta breve revisão descritiva, apesar de se tratar de uma pesquisa limitada a uma única base de dados bibliográfica.

A larga abrangência dos temas pesquisados permitiu o estudo de áreas muito diversificadas da saúde, bem como combinações múltiplas e o estudo da evolução de fenómenos e comportamentos na população.

Como seria de esperar, o interesse das instituições académicas foi maioritário. Não podemos deixar de assinalar que esse interesse, em alguns casos, se associou ao interesse de unidades hospitalares e de cuidados de saúde primários, o que permite inferir o potencial de uma cooperação frutuosa entre o meio académico e a prestação de cuidados. Fora da área académica, apenas uma unidade hospitalar e uma ONG produziram artigos isolados. O caso INSA é um caso particular, dado ser a entidade promotora do INS desde a 4ª vaga.

Os grupos identificados pela análise de *clusters* ilustram de forma muito clara o potencial de informação que o INS constitui, ao contribuir para a informação com interesse tanto para áreas clínicas como de saúde pública.

Sendo uma fonte de dados ampla e fidedigna pode colocar-se a questão de qual a razão de não haver uma maior utilização no plano de produção científica. A utilização de amostras complexas poderá ter constituído uma barreira na medida em que envolve técnicas específicas e de análise que só recentemente passaram a ser incluídos nos *softwares* mais frequentemente utilizados. Por outro lado, uma divulgação insuficiente junto dos serviços de saúde poderá também justificar uma aparente menor utilização por entidades mais diretamente ligadas à prestação de cuidados e de Saúde Pública.

Conclusões e recomendações

- 1) O potencial dos inquéritos de base populacional, de observação e monitorização em saúde é muito vasto, mas ainda está por explorar;
- 2) A sua utilização é maioritariamente académica, apesar de se tratar de um instrumento que pode apoiar no planeamento em saúde a nível local e regional;
- 3) Neste sentido, seria útil compreender os motivos aliados à sua aparente pouca utilização por parte dos serviços de planeamento em saúde;
- 4) A sua contribuição para a elaboração do PNS pode ser maximizada;
- 5) A disponibilização de dados do INS deverá ser acompanhada de ampla divulgação e poderão ser organizadas ações de formação específicas para a análise de dados de dados provenientes de amostras complexas;
- 6) O presente estudo deverá ser alargado a outras bases de dados bibliográficas, aos repositórios académicos e aos serviços de saúde, através de um inquérito específico.

Referências bibliográficas:

- * Alvares, L., Amaral, T.F., 2014. Food insecurity and associated factors in the Portuguese population. *Food Nutr. Bull.* <https://doi.org/10.1177/156482651403500401>
- * Alves, L., Azevedo, A., Barros, H., Paccaud, F., Marques-Vidal, P., 2013. Portuguese Migrants in Switzerland: Healthcare and Health Status Compared to Portuguese Residents. *PLoS One.* <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0077066>
- * Barros, R., Moreira, A., Padrão, P., Teixeira, V.H., Carvalho, P., Delgado, L., Lopes, C., Severo, M., Moreira, P., 2015. Dietary patterns and asthma prevalence, incidence and control. *Clin. Exp. Allergy.* <https://doi.org/10.1111/cea.12544>
- * Barros, R., Moreira, P., Padrão, P., Teixeira, V.H., Carvalho, P., Delgado, L., Moreira, A., 2017. Obesity increases the prevalence and the incidence of asthma and worsens asthma severity. *Clin. Nutr.* <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2016.06.023>
- * Camões, M., Lopes, C., 2008. [Factors associated with physical activity in the Portuguese population]. *Rev. Saude Publica.* <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008000200004>
- * Chkotua, S., Peleteiro, B., 2017. Mammography Use in Portugal: National Health Survey 2014. *Prev. Chronic Dis.* <https://doi.org/10.5888/pcd14.170054>
- * de Almeida, S.P., Falcão, J.M., 2009. Self-reported hearing-loss in the Portuguese population: Evidence from the 4 th National Health Survey. *Acta Med. Port.* <https://doi.org/10.20344/amp.1702>
- Dias, Carlos Matias. 2009. "25 Anos de Inquérito Nacional de Saúde Em Portugal." *Revista Portuguesa de Saúde Pública.*
- Dimitriadou, Evgenia, Sara Dolničar, and Andreas Weingessel. 2002. "An Examination of Indexes for Determining the Number of Clusters in Binary Data Sets." *Psychometrika.*
- * Domingos, F., Serra, A., 2011. Nephrolithiasis is associated with an increased prevalence of cardiovascular disease. *Nephrol. Dial. Transplant.* <https://doi.org/10.1093/ndt/gfq501>
- * Dourado, F., Carreira, H., Lunet, N., 2013. Mammography use for breast cancer screening in Portugal: Results from the 2005/2006 National Health Survey. *Eur. J. Public Health* 23, 386–392. <https://doi.org/10.1093/eurpub/cks103>
- * Fronteira, I., Biscaia, A., 2007. The health status of Portuguese healthcare professionals. *Cah Sociol Demogr Med.* 47, 361–375.
- * Giraldes, M. do R., 2003. Private health insurance in Portugal: a comparative analysis of the National Health Surveys, 1995-1996 and 1998-1999. *Cad. saúde pública / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Esc. Nac. Saúde Pública.* <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000100029>
- IBM Corp. 2017. "IBM Corp." IBM SPSS Statistics for Windows, Version 25.0. Armonk, NY: IBM Corp.
- Johnson, Timothy P. 2014. *Handbook of Health Survey Methods.*
- * Laires, P.A., Gouveia, M., 2014. Association of rheumatic diseases with early exit from paid employment in Portugal. *Rheumatol. Int.* <https://doi.org/10.1007/s00296-014-2948-8>
- * Laires, P.A., Perelman, J., 2018. The current and projected burden of multimorbidity: a cross-sectional study in a Southern Europe population. *Eur. J. Ageing.* <https://doi.org/10.1007/s10433-018-0485-0>
- * Machado, A., Nicolau, R., Dias, C.M., Jorge, R., Falcão, J.M., 2009. Tobacco consumption by the portuguese population. Data from the 2005–2006 National Health Survey. *Rev. Port. Pneumol. (English Ed.)* [https://doi.org/10.1016/s2173-5115\(09\)70166-6](https://doi.org/10.1016/s2173-5115(09)70166-6)
- * Marques-Vidal P, Gonçalves A, D.C., 2006. Obesity and asthma in the Portuguese National Health Survey. *Allergy* 61, 1488–1489.
- * Marques-Vidal, P., Dias, C.M., 2006. Hypnotic consumption in the Portuguese population: Data from the National Health Survey 1998-1999. *Pharmacoepidemiol. Drug Saf.* <https://doi.org/10.1002/pds.1133>
- * Marques-Vidal, P., Gonçalves, A., Dias, C.M., 2006. Milk intake is inversely related to obesity in men and in young women: Data from the Portuguese Health Interview Survey 1998-1999. *Int. J. Obes.* <https://doi.org/10.1038/sj.ijo.0803045>
- * Moura, S., Martins, M. do R.O., 2019. Determinants of tetanus vaccination among adult immigrants: Findings from the Portuguese national health survey 2014. *Int. J. Environ. Res. Public Health.* <https://doi.org/10.3390/ijerph16091619>
- * Oliveira M, Peleteiro B, L.N., 2014. Cytology use for cervical cancer screening in Portugal: results from the 2005/2006 National Health Survey. *Eur J Public Heal.* 2014 Apr;24(2)253-8. doi 24, 253–258.
- * Pacheco-Figueiredo, L., Lunet, N., 2014. Health status, use of healthcare, and socio-economic implications of cancer survivorship in Portugal: results from the Fourth National Health Survey. *J. Cancer Surviv.* <https://doi.org/10.1007/s11764-014-0370-6>
- * Padrão, P., Lunet, N., Santos, A.C., Barros, H., 2007. Smoking, alcohol, and dietary choices: Evidence from the Portuguese National Health Survey. *BMC Public Health.* <https://doi.org/10.1186/1471-2458-7-138>
- Paré, Guy, Marie Claude Trudel, Mirou Jaana, and Spyros Kitsiou. 2015. "Synthesizing Information Systems Knowledge: A Typology of Literature Reviews." *Information and Management.*
- * Perelman, J., 2014. Are chronic diseases related to height? Results from the Portuguese National Health Interview Survey. *Econ. Hum. Biol.* <https://doi.org/10.1016/j.ehb.2014.06.001>
- * Perelman, J., Fernandes, A., Mateus, C., 2012. Gender disparities in health and healthcare: results from the Portuguese National Health Interview Survey. *Cad. Saude Publica.* <https://doi.org/10.1590/s0102-311x2012001400012>
- * Ribeiro, S., Furtado, C., Pereira, J., 2013. Association between cardiovascular disease and socioeconomic level in Portugal. *Rev. Port. Cardiol. (English Ed.)* <https://doi.org/10.1016/j.repce.2013.10.025>
- * Rukhadze, L., Lunet, N., Peleteiro, B., 2019. Cervical cytology use in Portugal: Results from the National Health Survey 2014. *J. Obstet. Gynaecol. Res.* <https://doi.org/10.1111/jog.13974>
- * Santos, J., Kislalya, I., Antunes, L., Santos, A.J., Rodrigues, A.P., Neto, M., Dias, C.M., 2017. Diabetes: Socioeconomic inequalities in the Portuguese population in 2014. *Acta Med. Port.* <https://doi.org/10.20344/amp.8235>
- * SCImago. 2016. "SJR - SCImago Journal & Country Rank." *SJR - SCImago Journal & Country Rank*

artigos breves_ n. 2

- * Shaaban, A.N., Morais, S., Peleteiro, B., 2019. Healthcare Services Utilization Among Migrants in Portugal: Results From the National Health Survey 2014. J. Immigr. Minor. Heal. <https://doi.org/10.1007/s10903-018-0744-3>
- * Oliveira M, Peleteiro B, L.N., 2014. Cytology use for cervical cancer screening in Portugal: results from the 2005/2006 National Health Survey. Eur J Public Heal. 2014 Apr;24(2)253-8. doi 24, 253–258.
- * Simões, D., Araújo, F.A., Monjardino, T., Severo, M., Cruz, I., Carmona, L., Lucas, R., 2018. The population impact of rheumatic and musculoskeletal diseases in relation to other non-communicable disorders: comparing two estimation approaches. Rheumatol. Int. <https://doi.org/10.1007/s00296-018-3990-8>
- * Simões, D., Araújo, F.A., Severo, M., Monjardino, T., Cruz, I., Carmona, L., Lucas, R., 2017. Patterns and Consequences of Multimorbidity in the General Population: There is No Chronic Disease Management Without Rheumatic Disease Management. Arthritis Care Res. <https://doi.org/10.1002/acr.22996>
- * Tavares, A.I., 2015. Substitutes or complements? Diagnosis and treatment with non-conventional and conventional medicine. Int. J. Heal. Policy Manag. <https://doi.org/10.15171/ijhpm.2015.45>
- * Tavares, A.I., 2014. Physical activity and healthy diet: Determinants and implicit relationship. Public Health. <https://doi.org/10.1016/j.puhe.2014.03.011>
- * Veiga, P., 2008. Out-of-pocket health care expenditures due to excess of body weight in Portugal. Econ. Hum. Biol. <https://doi.org/10.1016/j.ehb.2007.08.001>